

ID: 680670

Viabilidade económica da recolha de dados de Qualidade de Vida do doente oncológico na prática clínica

A. Oliveira, Secção Autónoma das Ciências da Saúde, Universidade de Aveiro; CEIS-UC, PORTUGAL;

P.L. Ferreira, CEIS-UC, Faculdade de Economia, Universidade de Coimbra, PORTUGAL;

F.L. Pimentel, Hospital Infante D. Pedro, CEIS-UC, PORTUGAL;

B. Antunes, Faculdade de Economia, Universidade de Coimbra, PORTUGAL;

Objectivos (Objectives):

As tecnologias de informação oferecem a possibilidade de obter dados de qualidade de vida (QdV), permitindo economizar tempo no preenchimento, proceder a uma entrada de dados imediata, fazer a cotação e tratar os dados de forma rápida, aumentando assim a utilidade ao permitir imediato acesso aos resultados. Os médicos para terem acesso à QdV do doente precisam de aplicar um questionário e de o cotar, procedimento demorado que não permite acesso imediato aos resultados. O presente trabalho tem como objectivo principal provar que o OnQoL (sistema de informação para recolher dados de QdV em Oncologia) traz benefícios económicos associados à prática clínica diária.

Metodologia (Methodology):

Desenvolvemos um sistema de informação (SI) que permite rapidamente colher dados de QdV, processá-los e transmiti-los ao médico. A recolha de dados é feita pelo próprio doente utilizando um computador com tecnologia touch-screen. Os dados recolhidos são inseridos num sistema de informação que faz o processamento em tempo real, de acordo com o modelo de Rasch, assim como a criação de um relatório que permitirá ao médico observar os itens mais problemáticos na QdV do doente, antes da consulta com o mesmo. O questionário usado é a versão electrónica do QLQ-C30 da EORTC.

Resultados (Results):

O OnQoL necessita de poucos recursos humanos, já q pode ser aplicado pela enfermeira da consulta ou por 1 psicólogo; é rápido: a administração do onqol demora, em média, 2 min; necessita de 1 computador. O valor do ONQoL implica licença de utilização, a instalação, a formação e manutenção do software.

Conclusões (Conclusions):

Economicamente é viável fazer a recolha de dados de qualidade de vida do doente oncológico na prática clínica diária através do ONQoL. Vantagens do ONQoL: colher dados

sem respostas omissas, avaliar QdV em tempo real, o que permite ao médico economizar tempo na consulta (pois o relatório ajuda-o a direccionar a consulta para os problemas relatados pelos pacientes). A informação sobre a avaliação da QdVRS dada ao clínico antes da consulta constitui um instrumento que, entre outros, permite facilitar a comunicação médico-doente e identificar melhor os problemas relatados sobre a doença/terapêuticas. O modelo de Rasch permite evidenciar os principais itens problemáticos, identificando-os, assim como apresentando a magnitude ou o grau de disparidade de uma avaliação para outra. Isto facilita a compreensão e visualização desses itens e consequentemente a sua melhor resolução.